


Cota: 647

Cota Antiga: B/1/01 (01)

U. PORTO **“Centro Universitário do Porto”**  arquivo central



S. R.
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIVISÃO DE ELECTROTECNIA E MECÂNICA
TELEF. 71 80 17 — LISBOA

Exm^o. Senhor
**Director das Construções Escolares
do Norte**
Rua Júlio Dinis, N^o.826-4^o.

P O R T O

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência Ofício n.º 1132	Fraça de Alvalade, 11, 2. ^o
ASSUNTO: Centro Universitário do Porto.			14 DEZ 1973
Conservação da instalação eléctrica.			

A fim de permitir a circulação dos autos de pagamento conforme o esquema proposto pelo CEP, junto tenho a honra de enviar a V. Ex^o. 8 folhas de rosto do auto de pagamento da empreitada em epígrafe correspondente à **2^a. Situação**, agradecendo que me sejam devolvidos 2 exemplares após a assinatura do adjudicatário e do representante da Direcção Geral.

A Bem da Nação
O Chefe de Divisão

Bernardo Leite
Eng^o.

BL/RM.



S. R.
 MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
 Telefx. 77 10 38 / 9

*to Sr. César Brandão por
 parecer urgente
 2x 14.12.73
 Luis*

Exm^o. Senhor
 Chefe da Divisão de Electrotecnic e
 Mecânica
 Praça de Alvalade, 11-8^o.

L I S B O A - 5

Sua referência	Sua comunicação de	Nossa referência	Av. António Sérgio, 25, 1. ^o Dto. - LISBOA - P
		Ofício n. ^o 2633	DIU/DCC
ASSUNTO: - <u>Centro Universitário do Porto</u>			P ^o . OCP.00
- <u>Obras de Conservação da Instalação Eléctrica</u>			- 6 DEZ 1973
- <u>Situações e Prazos</u>			

A proposta de adjudicação de empreitada adjudicada à firma J. F. Valente no valor de 110 500\$00, foi aprovada por Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas em 30/4/73 com o prazo de 60 dias.

Esta Direcção de Serviços tem conhecimento de um Auto de Vistoria e Medição de Trabalhos em 18/10/73 no valor de 70 000\$00 mas verifica-se um saldo para pagamento no valor de 40 500\$00.

Solicito a V.Ex^o. se digne informar o mais urgente possível o que se lhe ocorre sobre o assunto.

A BEM DA NAÇÃO
 O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

Rogério Leão de Almeida
 Rogério Leão de Almeida
 (Eng^o.)

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIVISÃO DE ELECTROTECNIA E MECÂNICA
 10 DEZ. 1973
 Liv. 4^o - Fol. 30 - N.^o 2060

CS/MF

Arquivo - X
[Signature]

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES DO NORTE

143-8-03

26.07.02.04.181.2

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Obras de conservação da instalação eléctrica do Centro Universitário do Porto

FP/.

2ª Situação

Aos cinco dias do mês de Dezembro mil novecentos e setenta e três compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada, adjudicada a J.P. Valente, l.d. - p/ prop. aprov. p/4. sp. de 30.4.73 de Sua Ex.ª o Secretário de Estado das Obras Públicas

representante / DIRECÇÃO / Registo nº / 800849000 / EX / 4050800

na importância de Esq. 110 500\$00 visado pelo Tribunal de Contas em

o Engenheiro Electrotécnico - Paulo Augusto Amaral Gomes

e o adjudicatário representante

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Valor dos trabalhos realizados	40 500\$00

DESCONTOS:

- % para garantia -3-

0,5 % para C. G. de Aposentações 202\$50

202\$50

Importância líquida a receber 40 297\$50

Importa na quantia de quarenta mil e quinhentos escudos

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Direcção-Geral
[Signature]
O adjudicatário
[Signature]

Visto
Em 12 / 12 / 1973
O Director
[Signature]



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIVISÃO DE ELECTROTECNIA E MECÂNICA

TELEF. 71 8017 - LISBOA

DESPACHO
À SET e ao Piquete para os devidos efeitos
Porto, 30/XU/73
O Eng. Director <i>[Signature]</i>

Exm^o. SenhorDirector das Construções Escolares
do NorteRua Júlio Dinis, N^o.826-4^o.PORTO

Sua referência

Sua comunicação de

Nosso referência (3)
Ofício N.º 1.172Praça de Alameda, 11, 8.^o

14. DEZ. 1973

ASSUNTO: Centro Universitário do Porto.
Conservação da instalação eléctrica.

A fim de permitir a circulação dos autos de pagamento conforme o esquema proposto pelo CEP, junto tenho a honra de enviar a V. Ex^o. 8 folhas de rosto do auto de pagamento da empreitada em epígrafe correspondente à 2^a. Situação, agradecendo que me sejam devolvidos 2 exemplares após a assinatura do adjudicatário e do representante da Direcção Geral.

A Bem da Nação
O Chefe de Divisão

Bernardo Leite
Eng^o.

BL/RM.

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIVISÃO DE ELECTROTÉCNICA E MECÂNICA

Paço →

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Centro Universitário do Por-
 to - Conservação da instalação elé-
 cttrica.

2ª Situação

Aos dezoito dias do mês de Novembro mil novecentos
 compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada,
 adjudicada a J. F. Valente, por despacho de 30/4/73, de S. Excelência, o Secretário
de Estado das Obras Públicas.
 por contrato n.º de
 na importância de Esc. 110.500\$00 visado pelo Tribunal de Contas em
 o Adjunto técnico Manuel de Jesus Justo
 e o adjudicatário pelo seu representante
 a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno
 de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas
 as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Trabalhos realizados	40.500\$00

DESCONTOS:

10.000 % para garantia	4.050\$00
0,500 % para C. G. de Aposentações.	202\$50
Importância líquida a receber	<u>4.252\$50</u>
Importa na quantia de <u>quarenta mil e quinhentos escudos.</u>	<u>36.247\$50</u>

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme,
 vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Direcção-Geral
 O adjudicatário

Visto
 Em 14/12/1973
 O Chefe de Divisão
[Assinatura]

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIVISÃO DE ELECTROTÉCNICA E MECÂNICA

647-60

R6.07.02.02.181.2

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Centro Universitário do Por
to - Conservação da instalação elé
ctrica.

2ª Situação

Aos dezoito dias do mês de Novembro mil novecentos
 compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada,
 adjudicada a J. F. Valente, por despacho de 30/4/73, de S. Excelência, o Secretário
de Estado das Obras Públicas,
 por contrato n.º _____ de _____
 na importância de Esc. 110.500\$00 visado pelo Tribunal de Contas em _____
 o Adjunto técnico Manuel de Jesus Justo
 e o adjudicatário pelo seu representante
 a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno
 de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas
 as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos interventores:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Trabalhos realizados	40.500\$00

DESCONTOS:

10. % para garantia 4.050\$00
 0,5. % para C. G. de Aposentações. 202\$50

 Importância líquida a receber 4.252\$50
 Importa na quantia de quarenta mil e quinhentos escudos. 36. 247\$50

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme,
 vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

representante da Direcção-Geral

 adjudicatário

Visto
 Em 14/12/1973
 O Chefe de Divisão
Li

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIVISÃO DE ELECTROTÉCNICA E MECÂNICA

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Centro Universitário do Por
to - Conservação da instalação elé
ctrica.

2ª. Situação

Aos dezoito dias do mês de Novembro mil novecentos
 compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada,
 adjudicada a J. F. Valente, por despacho de 30/4/73, de S. Excelência, o Secretário
de Estado das Obras Públicas.
 por contrato n.º _____ de _____
 na importância de Esc. 110.500\$00 visado pelo Tribunal de Contas em _____
 o Adjunto técnico Manuel de Jesus Justo
 e o adjudicatário pelo seu representante
 a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno
 de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas
 as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Trabalhos realizados	40.500\$00 central

DESCONTOS:

10. % para garantia	4.050\$00	
0,5. % para C. G. de Aposentações.	202\$50	
		4.252\$50
Importância líquida a receber		<u>36.247\$50</u>

Importa na quantia de quarenta mil e quinhentos escudos.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme,
 vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

representante da Direcção-Geral

 adjudicatário

Visto
 Em 14/12/1973
 Chefe de Divisão
[assinatura]

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIVISÃO DE ELECTROTÉCNICA E MECÂNICA

647-36

R6.07.02.02.181.2

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Centro Universitário do Por
to - Conservação da instalação elé
ctrica.

2ª Situação

Aos dezoito dias do mês de Novembro mil novecentos
compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada,
adjudicada a J. F. Valente, por despacho de 30/4/73, de S. Excelência, o Secretário
de Estado das Obras Públicas.

por contrato n.º _____ de _____
na importância de Esc. 110.500\$00 visado pelo Tribunal de Contas em _____
o Adjunto técnico Manuel de Jesus Justo
e o adjudicatário pelo seu representante

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Trabalhos realizados	40.500\$00

DESCONTOS:

10. % para garantia 4.050\$00
 0,5 % para C. G. de Aposentações. 202\$50

 Importância líquida a receber 36. 247\$50
 Importa na quantia de quarenta mil e quinhentos escudos.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

representante da Direcção-Geral

 adjudicatário

Visto
 Em 14/12/1973
 O Chefe de Divisão
Levy

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIVISÃO DE ELECTROTÉCNICA E MECÂNICA

647-54

R6.07.02.02.181.2
 AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Centro Universitário do Por-
to - Conservação da instalação elé-
ctrica.

2.ª Situação

Aos dezoito dias do mês de Novembro mil novecentos
 compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada,
 adjudicada a J. F. Valente, por despacho de 30/4/73, de S. Excelência, o Secretário
de Estado das Obras Públicas,
 por contrato n.º _____ de _____
 na importância de Esc. 110.500\$00 visado pelo Tribunal de Contas em _____
 o Adjunto técnico Manuel de Jesus Justo.
 e o adjudicatário pelo seu representante.
 a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno
 de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas
 as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Trabalhos realizados	40.500\$00

DESCONTOS:

10% para garantia 4.050\$00
0,5% para C. G. de Aposentações. 202\$50

 Importância líquida a receber 36.247\$50
 Importa na quantia de quarenta mil e quinhentos escudos.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme,
 vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

O representante da Direcção-Geral

 O adjudicatário

Visto
 Em 14/12/1973
 O Chefe de Divisão

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES

DIVISÃO DE ELECTROTÉCNICA E MECÂNICA

647-52

R6.07.02.02.181.2

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Centro Universitário do Por
to - Conservação da instalação elé
ctrica.

2ª. Situação

Aos dezoito dias do mês de Novembro mil novecentos
compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada,
adjudicada a J. F. Valente, por despacho de 30/4/73, de S. Excelência, o Secretário
de Estado das Obras Públicas,
por contrato n.º _____ de _____
na importância de Esc. 110.500\$00 visado pelo Tribunal de Contas em
o Adjunto técnico Manuel de Jesus Justo,
e o adjudicatário pelo seu representante,

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Trabalhos realizados	40.500\$00

DESCONTOS:

10% para garantia 4.050\$00
0,5% para C. G. de Aposentações. 202\$50
.....
.....
.....
Importância líquida a receber 4.252\$50
36.247\$50
Importa na quantia de quarenta mil e quinhentos escudos.

É nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme, vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

representante da Direcção-Geral
.....
 adjudicatário
.....

Visto
Em 14/12/1973
O Chefe de Divisão
[Assinatura]

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIVISÃO DE ELECTROTÉCNICA E MECÂNICA

647-30

R6.07.02.02.181.2

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Centro Universitário do Por
to - Conservação da instalação elé
ctrica.

2ª Situação

Aos dezoito dias do mês de Novembro mil novecentos
 compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada,
 adjudicada a J. P. Valente, por despacho de 30/4/73, de S. Excelência, o Secretário
de Estado das Obras Públicas.

por contrato n.º de
 na importância de Esc. 110.500\$00 visado pelo Tribunal de Contas em

o Adjunto técnico Manuel de Jesus Justo.

e o adjudicatário pelo seu representante.

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno
 de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas
 as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Trabalhos realizados	40.500\$00

DESCONTOS:

10% para garantia 4.050\$00

0,5% para C. G. de Aposentações 202\$50

4.252\$50

Importância líquida a receber 36.247\$50

Importa na quantia de quarenta mil e quinhentos escudos.

É nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme,
 vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

representante da Direcção-Geral

adjudicatário

Visto

Em 14/12/1973

O Chefe de Divisão

DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
 DIVISÃO DE ELECTROTÉCNICA E MECÂNICA

AUTO DE VISTORIA E MEDIÇÃO DE TRABALHOS

Empreitada Centro Universitário do Por
to - Conservação da instalação elé
ctrica.

2ª. Situação

Aos dezoito dias do mês de Novembro mil novecentos
 compareceram no local onde estão sendo executados os trabalhos que constituem a empreitada acima designada,
 adjudicada a J. P. Valente, por despacho de 30/4/73, de S. Excelência, o Secretário
de Estado das Obras Públicas.

por contrato n.º de
 na importância de Esc. 110.500\$00 visado pelo Tribunal de Contas em

o Adjunto técnico Manuel de Jesus Justo.

e o adjudicatário pelo seu representante.

a fim de, em harmonia com as condições do programa do concurso e condições gerais do respectivo caderno
 de encargos, procederem ao exame e medição dos trabalhos, tendo verificado que se encontram executadas
 as quantidades de trabalhos que constam nas folhas de medição de trabalhos anexas rubricadas pelos intervenientes:

CÓDIGO	DESIGNAÇÃO (RESUMO)	Importâncias totais
	Trabalhos realizados	40.500\$00

DESCONTOS:

10 % para garantia 4.050\$00

0,5 % para C. G. de Aposentações. 202\$50

4.252\$50

Importância líquida a receber 36.247\$50

Importa na quantia de quarenta mil e quinhentos escudos.

E nada mais havendo a tratar se lavrou o presente auto que depois de lido e julgado conforme,
 vai ser assinado pelo funcionário que nele tomou parte e pelo adjudicatário.

representante da Direcção-Geral

adjudicatário

Visto

Em 14/12/1973

O Chefe de Divisão

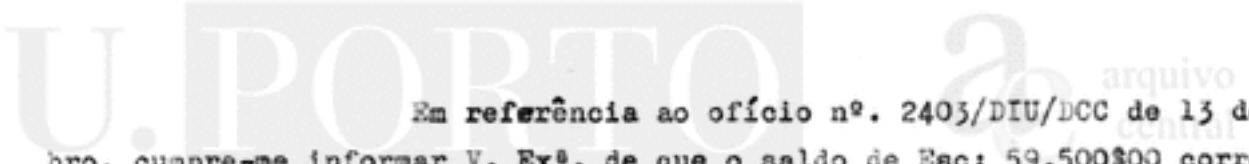
Exm^o. Senhor
Director das Instalações para o
Ensino Universitário
Rua António Serpa, n^o. 26 - 3Dt^o.

L I S B O A

1082

21 NOV 1973

Posição das verbas consignadas a trabalhos de Conservação e Remodelação.



Em referência ao officio n^o. 2403/DIU/DCC de 13 de Novembro, cumpre-me informar V. Ex^o. de que o saldo de Esc: 59.500\$00 correspondente ao empreendimento do Centro Universitário (Remodelação de Electricidade) incluído nas verbas do plano de Conservação e Remodelação para 1973, foi acordado na última reunião realizada nestes Serviços de que o mesmo fosse absorvido pela CEN.

Apresento a V. Ex^o. os meus cumprimentos

A Bem da Nação
O Chefe de Divisão

Bernardo Leite
Eng^o.

MP/AM



S. R.
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIRECÇÃO DAS INSTALAÇÕES UNIVERSITÁRIAS
Telej. 77 10 38 19

*Informar que, na última reunião,
foi acordado por a bordo da pulse
CEN:*

*Lx 15.11.73
Lea?*

Exm^o. Senhor
Chefe da Divisão de Electrotecnicia
e Mecânica
Praça de Alvalade n^o.11

L I S B O A

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência
Ofício n.º 2408

Av. António Sérgio, 25, 3.º Esq. - LISBOA-1

DIU/DCC
00.00
11.11.73

ASSUNTO: Posição das verbas consignadas a trabalhos
de Conservação e Remodelação

Em virtude desta Direcção de Serviços não ter conhecimento, até à presente data, da aplicação do saldo do empreendimento do Centro Universitário (Electricidade Remodelação) Cap^o.9 Art^o.181^o. n^o.2 saldo 59 500\$00 incluído nas verbas do plano Conservação e Remodelação para 1973, solicito a V.Ex^a se digne informar o mais urgentemente possível o que está previsto quanto à aplicação deste saldo.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO GERAL DAS CONSTRUÇÕES ESCOLARES
DIVISÃO DE ELECTROTECNIA E MECÂNICA
15 NOV. 1973
Liv. 4^o - Fol. 18 N.º 1928

A BEM DA NAÇÃO
O DIRECTOR DOS SERVIÇOS

Rogério Leão de Almeida
Rogério Leão de Almeida
(Eng^o)

CS/PL.

Exm^o. Senhor
Director das Construções Escolares do
Norte

Rua Júlio Dinis, n^o. 826-4^o.

P O R T O

432

11. APR. 1973

Obras de conservação da instalação eléctrica do Centro Universitário
de Porto

Junto envie a V. Ex^o. a fotocópia da informação n^o. 190/73, de assunto em epígrafe.

Apresente a V. Ex^o. os meus cumprimentos.

A Bem da Nação
O Chefe de Divisão

Bernardo Leite
Eng^o.

/CB

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 DIVISÃO DE ELECTROTÉCNIA E MECÂNICA

U. PORTO

ac arquivo
 central

190 73

2 de Abril de 1973

Obras de conservação da instalação eléctrica
 do Centro Universitário do Porto

Tornando-se necessário executar a empreitada em título procedeu a CEN ao respectivo estudo, tendo, em seguida, aberto concurso limitado entre firmas idóneas e da especialidade para adjudicação dos trabalhos com uma base de licitação de Esc: 115.655\$00.

Para o efeito, foram recebidas as seguintes propostas que, conjuntamente tenho a honra de devolver a V. Ex^{sa}, para apreciação e aprovação superiores:

J.F. Valente	110.500\$00
Fernandes & Cunha, Ld ^{sa}	111.245\$00
Elma - Empresa de Electricidade e Máquinas	112.692\$80
Bloco Industrial Mecano - Electro, Ld ^{sa}	122.700\$00

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 DIVISÃO DE ELECTROTÉCNIA E MECÂNICA

- 2

Pela análise das propostas apresentadas verifica-se ser mais vantajosa para os interesses do Estado a da firma J. F. Valente, no valor de Esc: 110.500\$00 a qual oferece o preço mais baixo, se propõe realizar a obra no prazo estipulado (60 dias) e tem demonstrado noutras obras por si efectuadas possuir condições que garantem a sua boa execução.

Nestes termos sou de parecer que a adjudicação deve ser feita à referida firma tendo o respectivo encargo cabimento nas disponibilidades da seguinte rubrica orçamental:

Cap. 9 Artº. 181 - Nº. 2 - Centro Universitário do Porto

U. PORTO



arquivo
central

O Chefe de Divisão

Bernar de Leite
Engº.

Exmº. Senhor

Director das Construções Escolares do Norte

BL/AF



MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção das Construções Escolares do Norte
 Telefones n.º 691815 e 691838

Exmo Senhor
 Engenheiro-Chefe da Divisão de Electro-
 technia e Mecânica

LISBOA

Sua referência

Sua comunicação de:

Nossa referência

PORTO — Rua João Dinis, 826-4.º

Ofício n.º 1497 - CEN/

5.ABR.1973

ASSUNTO: "Obras de conservação da instalação eléctrica
 do Centro Universitário do Porto"

A fim de V.Ex.^ª se dignar emitir parecer sobre as propostas recebidas para execução das obras em epígrafe, junto a proposta n.º 61-CEN/U, agradecendo o seu envio à Direcção de Serviços respectiva depois de à mesma ser apenso o citado documento.

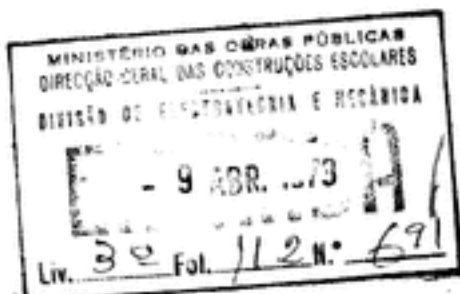
Agradeço também o envio a esta Direcção Externa de uma cópia.

Apresento a V.Ex.^ª os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

O Engenheiro-Director,

César Montenegro
 (César Montenegro)



MP/MN.

U. PORTO

ac
arquivo
central

117 73

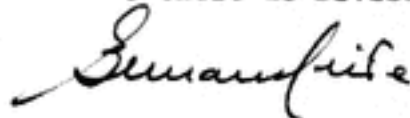
7 de Março de 73

Centro Universitário do Porto
Conservação da instalação eléctrica

Em referência ao officio nº. 1057 de 28/2/73 e relativo ao projecto em título informo V.Ex^ª. que o mesmo está em condições de aprovação, devendo, no entanto, o título ser de obras de conservação e não de remodelação.

Exm^º. Senhor
Director das Construções Escolares do Norte

O Chefe de Divisão



Bernardo Leite
Eng^º.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS
 Direcção-Geral das Construções Escolares
 Direcção das Construções Escolares do Norte
 Telefones n.º 691815 e 691838

Exm.º Senhor
 Engenheiro Chefe da Divisão de
 Electrotecnicia e Mecânica
L I S B O A

Sua referência

Sua comunicação de

Nossa referência

PORTO — Rua João D...

Ofício n.º 1057 CEN/-

ASSUNTO: " Centro Universitário do Porto "

28. FEV. 1973

- Remodelação da instalação eléctrica -

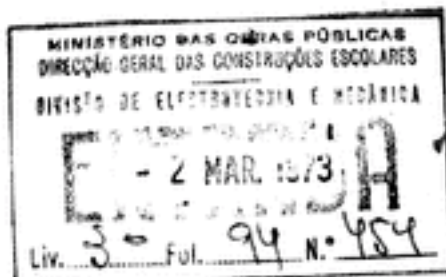
A fim de V. Ex.ª apreciar e dar o seu parecer, envio o projecto relativo ao edificio em epigrafe, realizado na Secção desta Direcção Externa, pelo Eng.º Electrotécnico Raul dos Santos Gu...

Apresento a V. Ex.ª os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO
 O ENGENHEIRO-DIRECTOR,


 (César Montenegro)

CM/DP.



CANTINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO

PORTO

REMODELACÃO DA INSTALACÃO ELÉCTRICA

MEMÓRIA

O presente projecto refere-se à remodelação da instalação eléctrica da Cantina do Centro Universitário do Porto.

Esta empreitada compreenderá, em linhas gerais:

- Remodelação parcial da instalação eléctrica de iluminação;
- Fornecimento e montagem de quadros eléctricos;
- Fornecimento e montagem de dois ventiladores de janela.

No que diz respeito as armaduras de iluminação a colocar, elas enquadram num estudo do nível luminoso adequado nos diferentes locais.

Os quadros eléctricos previstos são do tipo capsulado e possuem a aparelhagem de manobra e protecção, que esquemas em anexo representam.

Os desenhos, as Condições Especiais do Caderno de Encargos e o orçamento dão indicações mais detalhadas sobre a forma como se hão-de executar as diferentes partes desta instalação eléctrica.

Segundo o orçamento elaborado importam estes trabalhos em esc: 115 655\$00 (cento e quinze mil seiscentos e cinquenta e cinco escudos).

Porto, 22 de Fevereiro de 1973.

O ENGENHEIRO ELECTROTÉCNICO,

Raúl Santos Guedes
(Raúl Santos Guedes)

RG/MN.

CANTINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DOPORTOREMODELACÃO DA INSTALACÃO ELÉCTRICACONDICÇÕES ESPECIAISObjecto da empreitada:

Artº 1º - Constitui objecto da empreitada o fornecimento e montagem dos materiais necessários para a remodelação da instalação eléctrica da Cantina do Centro Universitário do Porto, compreendendo, em linhas gerais:

- Remodelação parcial da instalação eléctrica de iluminação;
- Fornecimento e montagem de quadros eléctricos, capsulados;
- Fornecimento e montagem de dois ventiladores de janela.

Artº 2º - Esta empreitada deve executar-se em conformidade com as presentes "Condições Especiais", desenhos anexos e as Normas de Segurança das Instalações Eléctricas de Baixa Tensão, competindo à Direcção da Obra decidir em todos os casos omissos.

Artº 3º - A empreitada compreende o fornecimento e montagem de tubos, caixas, comutadores e cabos, quadros eléctricos de distribuição, armaduras de iluminação, lâmpadas e todos os acessórios necessários respeitantes às instalações.

Artº 4º - A empreitada será executada por "preço global" em conformidade com os preceitos técnicos para instalações deste género, respeitando preceitos determinados nas "Normas de Segurança das Instalações de Baixa Tensão"; não presentes "Condições Especiais" e demais legislação em vigor.

Condutores e cabos:

Artº 5º - A instalação utilizará, na parte embecida, condutores do tipo PBT e na instalação à vista, usar-se-ão condutores do tipo PCRP.

Artº 6º - Nas plantas indica-se a secção dos condutores a usar nos diferentes circuitos, não sendo permitida a diminuição dos valores indicados.

Artº 7º - Com o fim de facilitar as ligações e a conservação da instalação, os condutores PBT terão as seguintes cores:

- neutro - branca
- fase R - encarnada
- fase S - verde
- fase T - amarela
- terra - transparente ou negra

Artº 8º - Usar-se-ão, em montagem à vista, condutores do tipo PCRP, fixados convenientemente por braçadeiras de baquelite, de modelo e cor à escolha da fiscalização.

As braçadeiras deverão ficar igualmente espaçadas, com intervalos não superiores a 25cm e fixadas por parafusos de latão.

Tubagens

Artº 9º - Os condutores PBT serão enfiados em tubo plástico do tipo PA.

Artº 10º - Nas plantas indica-se os diâmetros mínimos das tubagens a usar.

Artº 11º - As uniões dos tubos de material plástico deverão ser de origem e, tanto nas uniões como nas ligações às caixas, deverá empregar-se cola especial para assegurar a estanqueidade e uma boa resistência mecânica.

Artº 12º - Antes de proceder à abertura de roços, deverá ser traçado o caminho/^{seguido} pela tubagem e cabos, devendo ser assinalados os locais das caixas, aparelhagem, etc. Só depois do traçado aprovado se procederá à abertura dos roços.

Não são permitidos roços oblíquos, devendo as baixadas ser sempre executadas verticalmente.

O tapamento só poderá efectuar-se depois de autorizado pela fiscalização da obra.

Pertence à empreitada a abertura e tapamento de roços.

Artº 13º - Os acessórios diversos (curvas, L.T, etc) devem ser de baquelite moldada.

Caixas:

Artº 14º - As caixas de derivação para tubo plástico devem ser de baquelite moldada, com excepção das empregadas nos tectos que serão em ferro fundido.

As caixas de baquelite serão do tipo reforçado, com as dimensões adequadas a cada caso e com a profundidade de 40mm quando destinadas a tubos com o diâmetro igual ou inferior a 21mm.

Para diâmetros superiores (até 36mm), estas caixas terão 700mm de profundidade.

Nas ligações dos tubos às caixas, serão usadas boquilhas apropriadas.

Artº 15º - As caixas de derivação, a utilizar na instalação à vista, devem ser próprias para condutores EBCR de baquelite moldada, e devem ser estanques à poeira e à humidade. Todas as caixas devem ter dimensões suficientes para permitir uma boa ligação dos condutores.

Artº 16º - As ligações dos condutores serão sempre efectuadas por meio de placas de terminais de porcelana, semelhantes às do tipo PT da E.C., que deverão ser sempre fixadas aos fundos das caixas.

Artº 17º - Dentro das mesmas dependências, o empreiteiro deverá ter o cuidado de colocar sempre caixas do mesmo tipo.

Artº 18º - Todas as caixas metálicas, antes de aplicadas, serão pintadas com duas demãos de tinta anticorrosiva adequada e, interiormente, com tinta de verniz isolante.

Artº 19º - Os quadros a fornecer e a montar serão do tipo capsulado, próprios para embutir, construídos por caixa de chapa de ferro metalizada (tipo zinco), com espessura mínima de 1,6mm. Deverá ser protegido com porta metálica, de chapa idêntica à do quadro e com aro de ferro T. Esta porta deverá possuir fechadura tipo Yale, e devem ser fornecidas quatro chaves.

Artº 20º - A aparelhagem é a que coata dos esquemas respectivos e ficará instalada numa estrutura de perfis laminados que constituirá um "chassis" independente da caixa.

a) Os disjuntores serão magnetotérmicos, com ou sem corte de neutro de marca reconhecida como boa pela fiscalização, igual ou superior à C.M.C.

- b) Os interruptores serão multicelulares com contactos de prata e de qualidade não inferior ao tipo Sipe.
- c) Os corta-circuitos fusíveis serão de alto poder de corte de fusão retardada. Deverão ser fornecidos punhos para sacar os corta-circuitos fusíveis de alto poder de corte.
- d) Os barramentos serão de cobre electrolítico, pintados nas cores convencionais e dimensionados para uma densidade de corrente não superior a 2A/mm².

Artº 21º - Os circuitos principais dos quadros serão sinalizados com lâmpadas de néon, montados em suportes de porcelana e terão resguardos de vidro corado. A sua protecção será garantida por corta-circuitos fusíveis de 2A, montados no interior do quadro.

Artº 22º - As ligações no quadro serão sempre efectuadas por aperto mecânico com acessórios de ligação de latão cromado. A estrutura metálica assim como as soldaduras da chapa serão metalizadas a zinco, por projecção. Todas as partes metálicas serão pintadas a esmalte sobre aparelho apropriado.

§ 1º - A capsulagem dos quadros serão fixados porta-etiquetas, à escolha da fiscalização da obra.

§ 2º - Os porta-etiquetas serão de modelo tal que as etiquetas possam ser retiradas sem os desmontar.

Artº 23º - O quadro eléctrico geral deverá possuir dimensão suficiente para comportar mais uma reserva como está indicado no respectivo esquadra.

Artº 24º - Antes de construído, o empreiteiro deverá submeter à apreciação da fiscalização da obra desenhos detalhados do quadro que preten de instalar. Só depois destes aprovados, poderá dar início à sua execução.

O não cumprimento do estipulado neste artigo implica a rejeição do quadro aplicado.

Armaduras de iluminação e lâmpadas.

Artº 25º - As armaduras a fornecer e montar, com as lâmpadas de potência indicada nas plantas serão dos seguintes tipos:

- Tipo 1- Armadura de tecto, tipo estanque, em poliester cinzento, reforçada com fibra de vidro, com duas lâmpadas fluorescentes de 40W, de arranque instantâneo, com balastros de alto factor de potência, com difusor em chapa de plástico acrílico, moldada.
- Tipo 2- Armadura de tecto, idêntica à do tipo 1, mas com uma lâmpada fluorescente de 40W de arranque instantâneo, com balastro de alto factor de potência.
- Tipo 3- Armadura de tecto tipo plafonier de alumínio pintado, equipado com difusor de vidro opalino, semelhante ao tipo 153 das Gaivotas.
- Tipo 4- Armadura fluorescente, de iluminação uniformemente difusa de 6x20W apropriadas para fixar aos tectos. O corpo da armadura será de chapa zinco, de 1mm de espessura, pintada a esmalte branco nas faces interiores e a preto fosco nas faces exteriores. As lâmpadas devem ser protegidas por chapa acrílica, levemente opalina e moldada. Será semelhante ao tipo FKE da Somil, com a particularidade da parte metálica ter o mesmo alinhamento do difusor acrílico.
- Tipo 5- Armadura fluorescente, de iluminação uniformemente difusa de 2x40W ou apropriada para fixar aos tectos. O corpo da armadura será de chapa zinco de 1mm de espessura, pintada a esmalte branco nas faces interiores e exteriores. As lâmpadas devem ser protegidas por chapa acrílica, levemente opalina e moldada. Será semelhante ao tipo FLC da Somil.
- Tipo 6- Armadura idêntica à anterior de 3x40W.
- Tipo 8- Armadura idêntica à anterior de 2x65W
- Tipo 9- Armadura idêntica à anterior de 3x65W

Artº 26º - As armaduras serão fornecidas completas, isto é com todos os acessórios.

Será empregado um balastro por lâmpadas, sendo alternadamente, indutivo e capacitivo, de modo a obter um alto factor de potência. Os balastros serão de boa qualidade e nunca inferior ao tipo ACBC. Serão de alta estabilidade e de baixas tensão e corrente de arranque.

Todos os balastros serão rotulados com o nome do fabricante, (o

mesmo das lâmpadas) corrente de arranque, factor de potência, tipo e esquemas de ligação.

Não é permitida a utilização de balastros duplos e triplos.

Os balastros serão garantidos por dois anos e, se durante esse período, se verificarem deficiências nos mesmos, em quantidade superior a 10% dos instalados, serão substituídos na totalidade por marca a indicar pela fiscalização.

Artº 27º - As armaduras do tipo 9 do refeitório, e do tipo 1 da lavandaria são providas de hastes metálicas de comprimento a definir pela fiscalização da obra, mas nunca inferior a 1 metro.

Ventiladores:

Artº 28º - Nos locais assinalados na planta montar-se-ão dois ventiladores para renovação de ar e eliminação de cheiros.

Estes aparelhos serão do tipo de janela, construídos em plástico transparente, cor preta, com comando por interruptor de cordão, com lâmpada sinalizadora de "ligado", sendo todo este conjunto semelhante ao já instalado.

A ligação eléctrica aos ventiladores será feita em cabo PCN de 1,5 mm².

Ligação à terra:

Artº 29º - Faz parte da empreitada a montagem dos circuitos de ligação à terra da estrutura metálica dos quadros eléctricos, assim como todas as partes metálicas da instalação eléctrica.

§ 1º - A instalação dos circuitos de ligação à terra deverá basear-se no Decreto nº 37823, de 17 de Maio de 1950.

§ 2º - Os condutores de terra serão de isolamento termoplástico transparente.

§ 3º - As ligações ao eléctrodo de terra deverão ser executadas em condutor de cobre nu, usando-se a secção de 35mm², no exterior.

Trabalhos de construção civil:

Artº 30.º - Compete ao adjudicatário todos os trabalhos de construção civil relacionados com a instalação tais como a abertura e tapamento de roços, furação de paredes e pavimentos, abertura e recarga de velas, etc., bem como a reposição de tudo o que for danificado em virtude da realização dos trabalhos da instalação eléctrica.

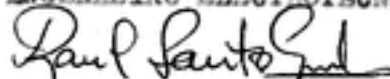
Diversos:

- Artº 31º - O adjudicatário é responsável, por todos os danos provocados com a instalação eléctrica, obrigando-se a repôr pavimentos, paredes ou tectos que se danifiquem no decorrer dos trabalhos.
- Artº 32º - No seu próprio interesse, os concorrentes deverão inteirar-se das condições de trabalho no local, a fim de se evitar toda e qualquer reclamação que, a efectuar-se, será julgada improcedente.
- Artº 33º - Toda a instalação deverá ser executada segundo os esquemas do projecto, seguindo a tubagem o traçado indicado, e as caixas e aparelhagem a localização inerente a este traçado. No entanto, poderão ser executadas alterações, de comum acordo com a fiscalização, e sempre que esta verifique vantagem para melhor execução da empreitada, sem direito a qualquer compensação ao adjudicatário.
- Artº 34º - Os concorrentes apresentarão no acto do concurso e com os restantes documentos, os preços unitários que serviram de base à elaboração da sua proposta. Entende-se que estes preços, multiplicados pelas quantidades de trabalho, perfazem o valor da proposta.
- Artº 35º - No caso de haver alterações ao projecto, para avaliação dos trabalhos extraordinários ou dos que se deixarem de realizar, serão utilizados os preços que serviram de base à elaboração da proposta ou em uso na Direcção das Construções Escolares, com a correcção devido ao coeficiente de praça.
- Artº 36º - À Direcção da obra cabe a faculdade de introduzir alterações no projecto, tanto para trabalhos a mais como para determinar que deixem de efectuar-se alguns dos previstos. Igualmente pode determinar que em certos locais sejam empregados outros materiais diferentes dos inicialmente previstos.
- Artº 37º - Todos os materiais empregados na instalações serão da melhor qualidade, e, antes de os empregar, o empreiteiro deverá submetê-los à apreciação da fiscalização da obra, reservando-se a esta o direito de os não aceitar, quando não satisfaçam às condições exigidas, por má qualidade ou outro motivo justificado. Todo o material rejeitado deverá ser retirado do local da obra no prazo de 18 horas.

- Artº 38º** - O empreiteiro obriga-se a remover da obra todo o lixo ocasionado por esta, assegurando assim uma limpeza conveniente ao local da mesma.
- Artº 39º** - Para a recepção da empreitada, proceder-se-á às experiências de funcionamento, sendo de conta do adjudicatário o fornecimento do pessoal e de todo e qualquer material e equipamento necessário para a efectivação dessas experiências.
- Artº 40º** - Em todos os casos omissos deste caderno de encargos e sempre que surjam dúvidas acerca da execução de qualquer trabalho, compete à fiscalização da obra a respectiva resolução.
- Artº 41º** - Deverá ser efectuada a montagem de todos os elementos indicados nestas condições especiais, incluindo todos os acessórios e material necessário, ainda que não esteja mencionado, sem que isso acarrete qualquer aumento de despesa.
- Artº 42º** - Prevê-se na empreitada a desmontagem da instalação eléctrica, nos locais a remodelar. Todo o material retirado ou desmontado dos compartimentos onde vai ser executada a instalação eléctrica e propriedade do Estado, competindo ao adjudicatário a sua entrega na Direcção das Construções Escolares, no Porto.
- Artº 43º** - Os trabalhos deverão estar concluídos no prazo de 60 dias a contar da data da adjudicação.

Porto, 22 de Fevereiro de 1973.

O ENGENHEIRO ELECTROTECNICO,


(Raúl Santos Guedes)

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de Obra
<u>CANTINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PORTO</u>					
<u>REMODELACÃO DA INSTALAÇÃO ELÉCTRICA</u>					
<u>CAPÍTULO I - TUBAGENS E CAIXAS</u>					
<u>Artº. 1º.</u> - Fornecimento e montagem de tubo plástico do tipo PA, montado interiormente em roços de					
13,5 mm	3 m	13850		40850	
<u>Artº. 2º.</u> - Fornecimento e montagem de caixas de baquelite, cor de marfim, do tipo reforçado, quadradas, de 80 x 80 x 40 mm, para tubo plástico, montadas embebidas de:					
2 entradas	1	18894		18894	
5 "	1	23879		23879	
<u>Artº. 3º.</u> - Fornecimento e montagem de caixas de derivação de baquelite, estanque, quadradas, de 80 x 80 x 40 mm, montadas exteriormente, fixadas com parafusos, de latão de:					
2 entradas	3	31820		93860	
3 "	1	33800		33800	
	A Transportar			20983	

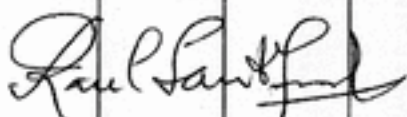
ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de Obra
	Transporte			209	83
<u>Artº. 4º.</u> - Fornecimento e montagem de caixas PVC rígido montadas interiormente: Terminais de tecto	1	17	74	17	74
				227	57
<u>CAPÍTULO II - CONDUTORES, CABOS E TERRAS</u>					
<u>Artº. 1º.</u> - Fornecimento e montagem de condutores de isolamento termoplástico, do tipo PBT, de: 1,5 mm ²	20 m	2	60	52	00
<u>Artº. 2º.</u> - Fornecimento e montagem de condutores do tipo PCRP, montados exteriormente, com braçadeiras de baquelite cor de marfim fixadas com parafusos de latão de: 2 x 1,5 mm ² 2 x 4 mm ² 4 x 4 mm ² 4 x 6 mm ² 4 x 16 mm ²	5 m 3 m 5 m 7 m 55 m	27 44 52 80 130	30 00 71 58 00	136 132 263 564 7 150	50 00 55 06 00
<u>Artº. 3º.</u> - Fornecimento e montagem de cabo PCN para ligação de ventiladores. 2 x 1,5 mm ²	5 m	5	80	29	00
<u>Artº. 4º.</u> - Fornecimento e montagem de condutores do tipo PBT para ligação à terra de:					
	A Transportar			8 327	11

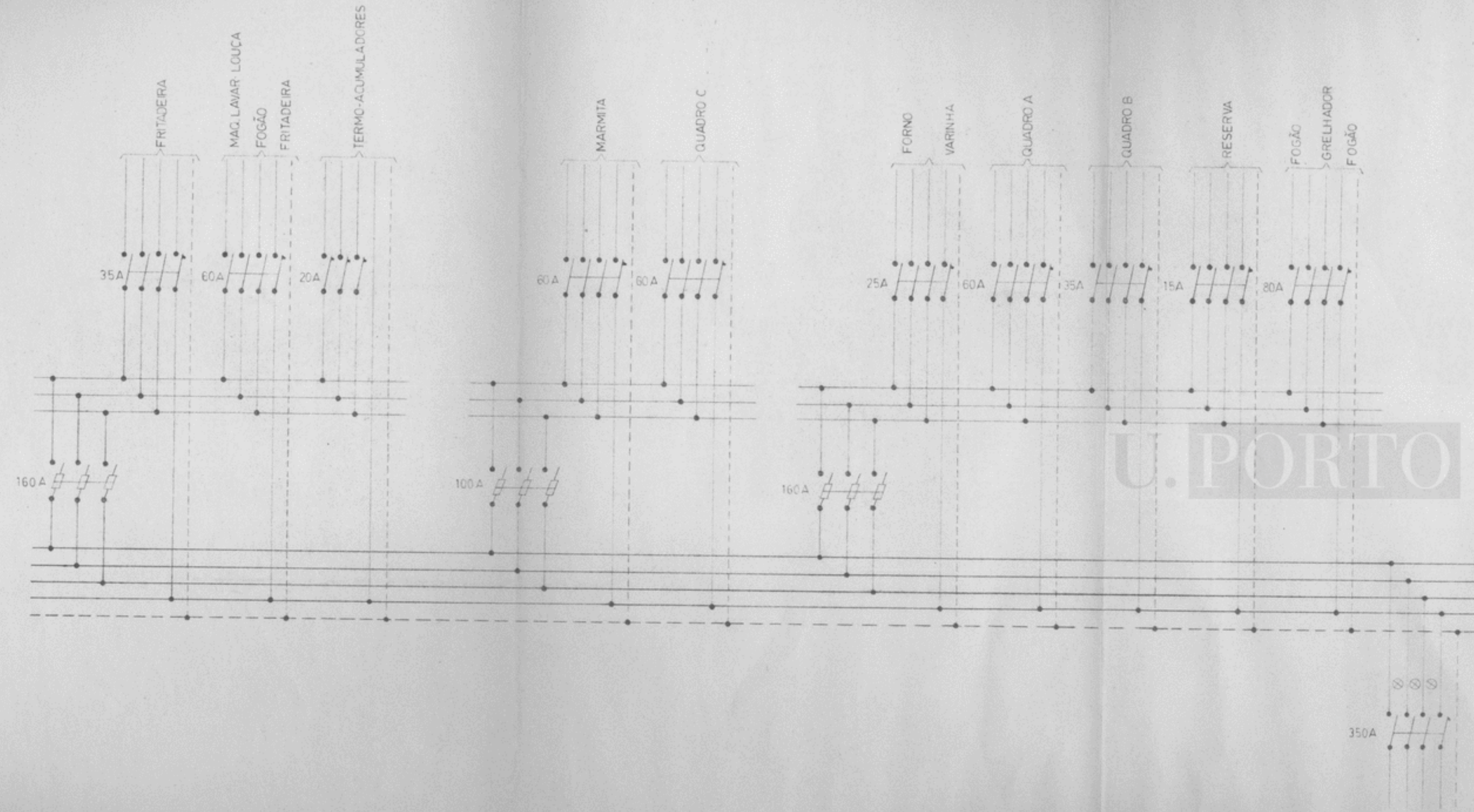
ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Materiais	Mão de Obra	Materiais	Mão de Obra
	Transporte			8 327\$11	
4 mm2	8 m	6\$81		54\$48	
6 mm2	7 m	7\$60		53\$20	
16 mm2	55 m	18\$00		990\$00	
				9 424\$79	
<u>CAPÍTULO III - QUADRO ELÉCTRICO</u>					
<u>Artº. Único</u> - Fornecimento e montagem de quadro eléctrico capsulado conforme desenho e Condições Especiais.					
	2			44 000\$00	
<u>CAPÍTULO IV - ARMADURAS E LÂMPADAS</u>					
<u>Artº. Único</u> - Fornecimento e montagem dos seguintes tipos de armaduras, com as lâmpadas de potência indicada nas plantas, de acordo com as Condições Especiais:					
Tipo A ₁	10	1 000\$00		10 000\$00	
Tipo A ₂	4	800\$00		3 200\$00	
Tipo A ₃	3	310\$00		930\$00	
Tipo A ₄	4	2 200\$00		8 800\$00	
Tipo A ₅	5	980\$00		4 900\$00	
Tipo A ₆	2	1 110\$00		2 220\$00	
Tipo A ₈	5	1 400\$00		7 000\$00	
Tipo A ₉	12	1 600\$00		19 200\$00	
				56 250\$00	

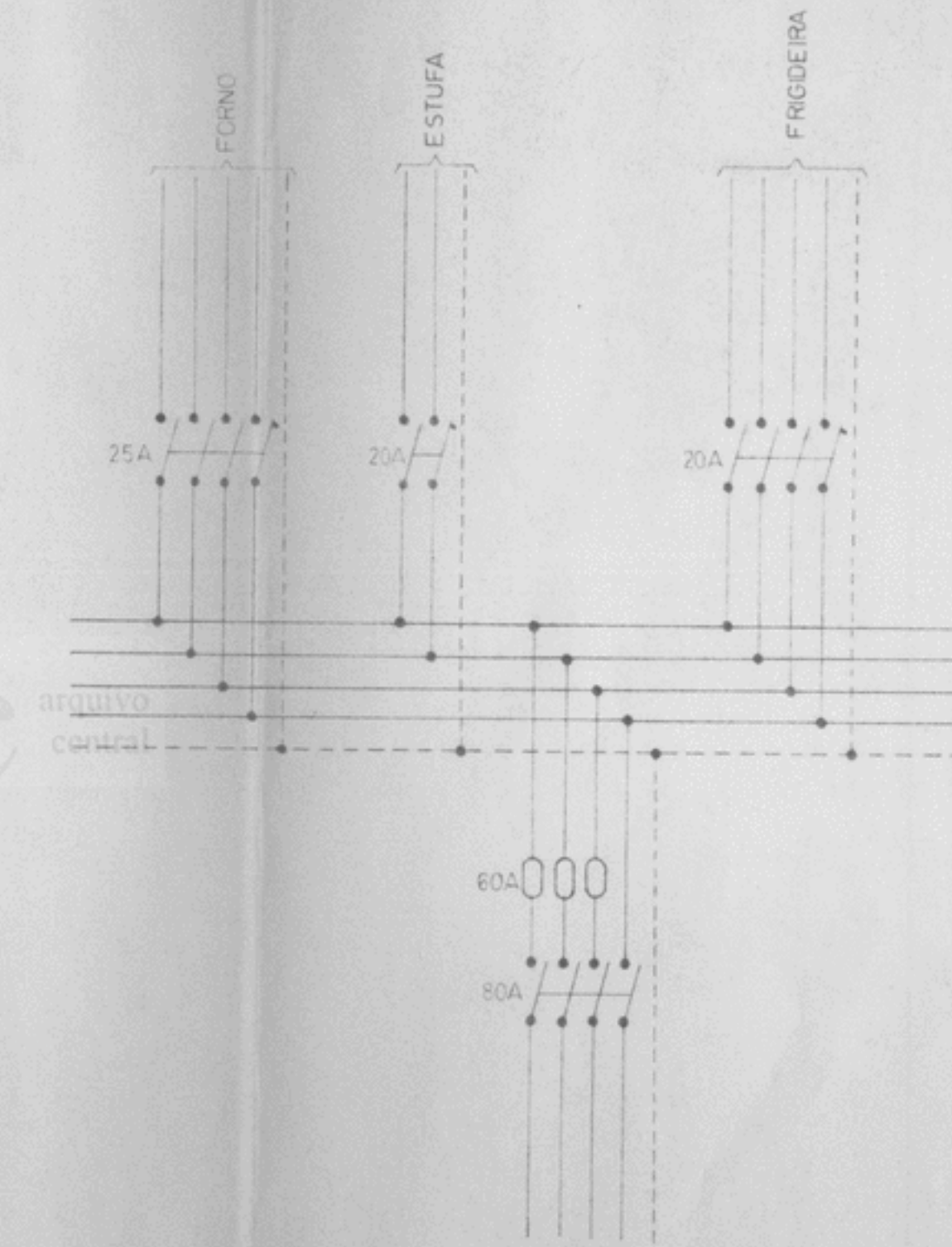
ORÇAMENTO

Designação dos trabalhos	Quantidades	Preços		Importâncias	
		Material	Mão de Obra	Material	Mão de Obra
<u>CAPÍTULO V - VENTILADORES</u>					
<u>Artº. 1º.</u> - Fornecimento e montagem de ventiladores de janela, em caixas de plástico cor preta e de funcionamento silencioso, semelhante aos instalados.	2	2 840\$00		5 680\$00	
<u>Artº. 2º.</u> - Fornecimento e montagem de dois interruptores de cordão com lâmpada sinalizadora.	2	36\$40		72\$80	
				5 752\$80	
R E S U M O					
CAPÍTULO I - TUBAGENS E CAIXAS		227\$57			
" II - CONDUTORES, CABOS E TERRAS ...		9 424\$79			
" III - QUADRO ELÉCTRICO		44 000\$00			
" IV - ARMADURAS E LÂMPADAS		56 250\$00			
" V - VENTILADORES		5 752\$80			
		115 655\$16			
Arredondamento		- \$16		115 655\$00	
Importam estes trabalhos na quantia de ESC: -115 655\$00- (cento e quinze mil seiscientos e cinquenta e cinco escudos).					
Porto, 22 de Fevereiro de 1 973 O ENGENHEIRO ELÉCTROTÉCNICO,  (Raúl Jorge dos Santos Guedes)					
RG/NA.					

QUADRO GERAL



QUADRO C



U. PORTO

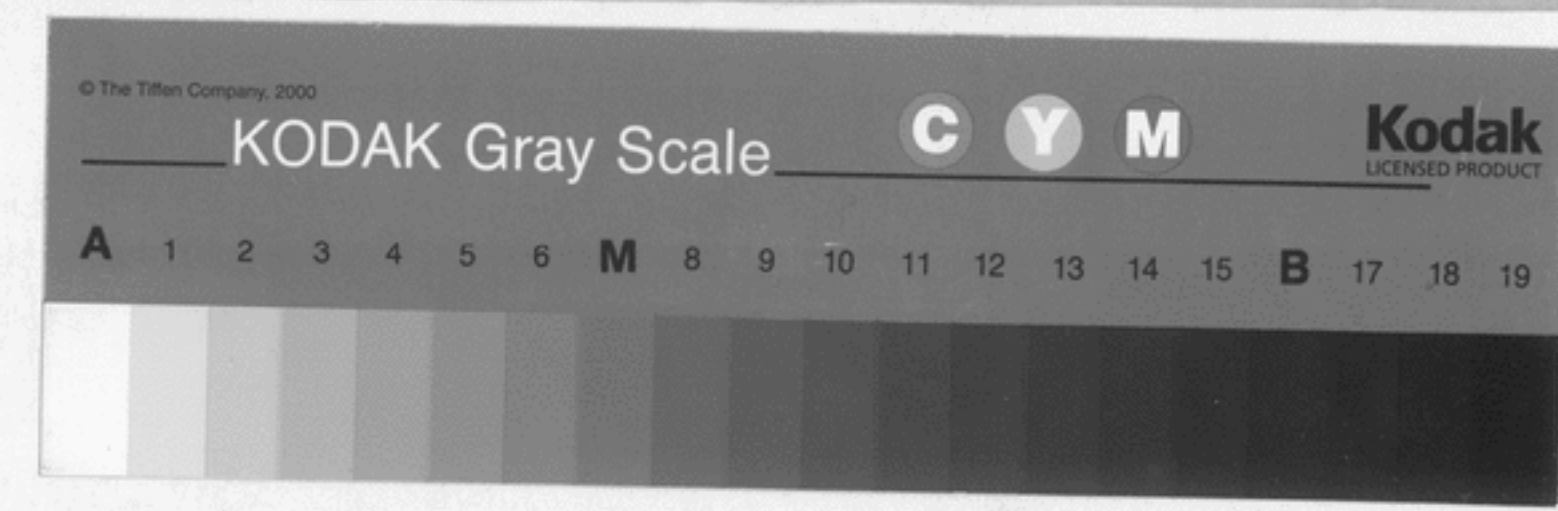
arquivo central

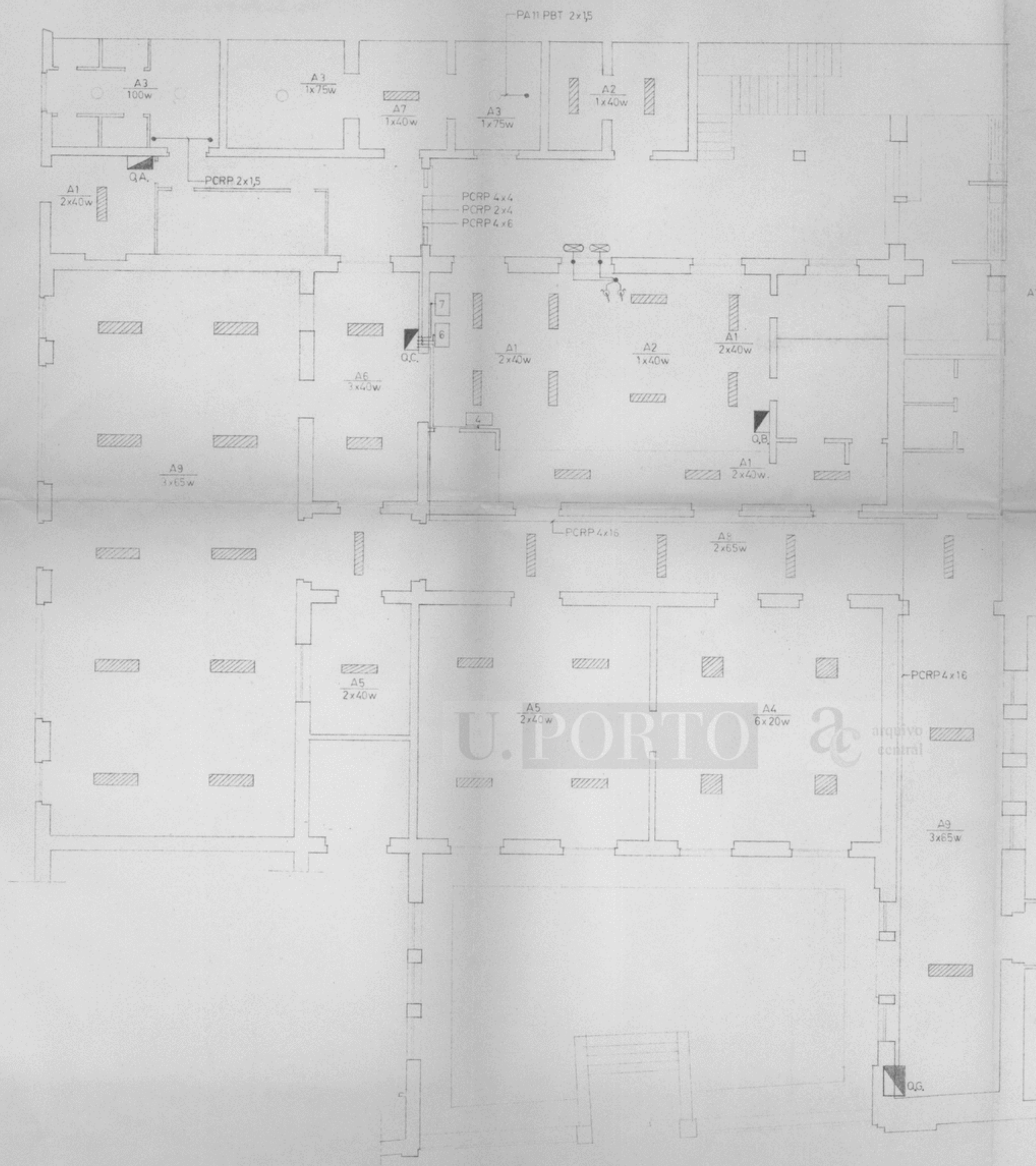
AC-B/1(1)-647-4

UNIVERSIDADE DO PORTO
 ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES
 CENTRO UNIVERSITÁRIO CANTINA
 QUADROS ELÉCTRICOS

M.O.P. *Carla Paul*
 D.C.C.E. *Carla Paul*
 D.C.E.N. *Carla Paul*

DATA: FEV.73





A7-APROVEITAMENTO DE UMA ARMADURA JA EXISTENTE

AC-B11(4)-647-2

UNIVERSIDADE DO PORTO

ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

CENTRO UNIVERSITÁRIO-CANTINA

INSTALAÇÃO ELÉCTRICA

M.O.P. *by Paulo Santos*

D. G. C. E.

D. C. E. N. c. des. Carlos Alberto DATA FEV. 73

ARQUIVO	
Sec.	Div. / Matr.

